

RELATÓRIO ANUAL 2023



eAmazônia - Energia Sustentável e Inovação

Conselho Administrativo

Carlos Eduardo Vieira de Mendonça Lopes - Eletrobras
Raul Balbi Sollero - Eletrobras
Rodrigo Regis de Almeida Galvão - Eletrobras
Fernanda Ladeira de Medeiros - Eletrobras
Alexandre Ricardo Hid - Ufac
Ricardo Damasceno - SEICT
Márcio Valter Agiolfi - FIEAC

Conselho Fiscal

Tiago Barbosa Muniz - Eletrobras
Ary Xavier de Arruda Neto - Eletrobras
Cleide Maria Oliveira da Cruz Maia - Ufac

Diretoria Executiva

Fernanda Ladeira de Medeiros - Diretora Presidente
Ricardo de Oliveira - Diretor de Desenvolvimento Tecnológico
Gleyson de Sousa Oliveira - Diretor Administrativo-Financeiro

Associadas



www.eamazonia.org | [@eamazonia_inovacao](https://www.instagram.com/eamazonia_inovacao)

Relatório Anual 2023

Elaboração

Aline Santana Gallina
Caroline Luiza Vieira
Eduarda Regina C. dos Santos
Fernanda Ladeira de Medeiros
Jersileide Rufino da Silva
Nadine da F. A. dos Santos
Ricardo de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação

Nadine da Fonseca Araujo dos Santos

Fotografias e Imagens

Acervo do eAmazônia

Apoio e Colaboração

Carlos Eduardo V. de M. de Lopes
Gleyson de Sousa Oliveira
Marco Aurélio A. Epifani Filho
Ricardo de Oliveira



No coração da Amazônia, o centro de pesquisa eAmazônia emerge como um farol de inovação e sustentabilidade. Criado em Rio Branco/AC, fruto da colaboração entre a Eletrobras e a Universidade Federal do Acre, o eAmazônia não é apenas um centro de excelência em energia, mas um modelo de liderança feminina e colaboração científica.

Liderança Feminina: O Coração do eAmazônia

Neste instituto, reconhecemos que nosso maior ativo são nossas pesquisadoras - mulheres dedicadas que lideram o caminho na busca por soluções energéticas sustentáveis. A liderança feminina no eAmazônia não é apenas um fato, mas um princípio orientador que infunde nosso trabalho com perspectivas únicas e uma abordagem holística à pesquisa. A força e a dedicação dessas mulheres na liderança e em toda a equipe de pesquisa são fundamentais para nossa missão de desenvolver alternativas energéticas que sejam não apenas viáveis, mas verdadeiramente transformadoras para as comunidades amazônicas e o meio ambiente.

Inovação e Interdisciplinaridade: A Estratégia do eAmazônia

O eAmazônia se destaca não apenas pela sua liderança feminina, mas também pelo seu compromisso com a inovação e a interdisciplinaridade. Nosso centro de pesquisa visa desenvolver modelos energéticos sustentáveis, de baixo custo, adaptados às peculiaridades da Amazônia. Através de três linhas principais de pesquisa - Extrativismo Energético, Desenvolvimento Sustentável e Eficiência Energética - buscamos soluções que respeitem os modos de vida locais, promovam a autonomia energética das comunidades e protejam o meio ambiente.

A abordagem interdisciplinar do eAmazônia é vital para nosso sucesso. Ao integrar conhecimentos de diferentes áreas, desde a engenharia até as ciências sociais, nossas pesquisadoras trabalham não apenas para entender os desafios energéticos da Amazônia, mas para imaginar e implementar soluções inovadoras que respondam a esses desafios de maneiras profundamente sustentáveis e inclusivas.



Impacto e Alcance

Até 2023, o eAmazônia aprovou projetos que somam mais de 7 milhões de reais em investimentos para a Amazônia, contribuindo significativamente para a redução do consumo de energia e promovendo práticas sustentáveis. Além dos impactos tangíveis, como a redução de 52 GWh anualmente no consumo de energia, nossas iniciativas visam fortalecer as comunidades locais através da educação e capacitação, preparando-as para um futuro energético mais sustentável e autônomo.

Em conclusão, o eAmazônia, sob a gestão inspiradora de mulheres excepcionais, está na vanguarda da pesquisa e inovação energética na Amazônia. Nosso compromisso com a sustentabilidade, a interdisciplinaridade e a inovação não apenas define quem somos, mas também orienta nosso trabalho rumo a um futuro em que as comunidades amazônicas possam prosperar, sustentadas por soluções energéticas inovadoras e sustentáveis.

O eAmazônia é mais do que um centro de pesquisa; é um modelo de como a liderança feminina e a colaboração interdisciplinar podem criar um impacto duradouro na Amazônia e além.

Fernanda Ladeira de Medeiros

Diretora Presidente do eAmazônia



O eAmazônia

É uma instituição independente e sem fins lucrativos que tem como objetivo produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos e científicos, colaborando para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

Desenvolvida através de uma parceria entre Eletrobras e Universidade Federal do Acre - Ufac, sua fundação ocorre de maneira paralela à criação de cursos de Bacharelado em Engenharia Elétrica na região, e também à construção das UHEs do Rio Madeira.

A sede do eAmazônia está localizada dentro do campus da Ufac, promovendo sinergia com o ambiente acadêmico, resultando num ecossistema capaz de inovar em produtos e processos, além de colaborar para a capacitação da mão de obra local.

Os três principais eixos de pesquisa do eAmazônia são:

I - Extrativismo Energético:

atuando para que as comunidades da Amazônia Legal possam suprir sua demanda de energia, de forma sustentável e com baixo custo, colaborando para o desenvolvimento da região, bem como das competências e vocações locais.

II - Desenvolvimento Sustentável:

executando estudos e atividades que colaborem com o desenvolvimento das comunidades locais, considerando sempre a minimização dos impactos ambientais e todo ciclo de vida do projeto, desde o início do processo de sua implantação até o seu descomissionamento.

III - Eficiência Energética:

desenvolvendo estudos, atividades e disseminando conceitos para gerar a mesma quantidade de energia com menos recursos naturais ou obter o mesmo serviço com menos energia, aderente ao ambiente regional.



Embora tenha atuação prioritária nos três eixos citados, o eAmazônia compreende também, dadas as características da Amazônia Legal, inevitáveis aspectos de desenvolvimento social.

Para que possa cumprir os seus objetivos, possui parceria com diversas instituições, funcionando em rede, de forma orgânica, onde todos os integrantes podem contribuir para o seu desenvolvimento, através de uma forte estrutura de *compliance* e, principalmente, transparência nos processos e gastos.

Além disso, possui notória capacidade técnica em seu ramo de atuação e colabora com o setor público e o privado em geral, atuando como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução de problemas de base científica, tecnológica, ambiental e de regulação.

Observados os eixos de atuação prioritários e também outros temas que possam estar incluídos na capacidade técnica da instituição, o eAmazônia pode executar projetos de eficiência energética, seja por via de recursos Aneel ou como consultoria para instituições externas, além de projetos de pesquisa e desenvolvimento de interesse do setor elétrico e da Região Norte, como já vem executando e está demonstrado neste relatório.



RELATÓRIO ANUAL

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual de 2024: Ano Base 2023 do eAmazônia, destacando as principais atividades realizadas ao longo do ano. Este documento representa não apenas uma prestação de contas aos associados da instituição e à comunidade em geral, mas também uma oportunidade de compartilhar nossas conquistas, desafios e perspectivas para o futuro.

Ao longo do ano, nossa equipe empreendeu esforços significativos para avançar em nossa missão. Este relatório detalha nossas atividades em quatro capítulos principais: Atividades Institucionais & Infraestrutura, Projetos Finalizados, Projeto em Execução e Prospecções.

Esperamos que este relatório não apenas informe, mas também inspire todos os envolvidos a se juntarem a nós nesta importante jornada.



SUMÁRIO

1. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS & INFRAESTRUTURA	9
1.1 ORÇAMENTO 2023	10
1.2 AUDITORIA EXTERNA	11
1.3 MARCOS ORGANIZACIONAIS	12
1.3.1 Registro de marca do eAmazônia	12
1.3.2 Alteração da Diretoria e Conselhos	13
1.3.3 Planejamento Institucional	14
1.5 GERAÇÃO DE ENERGIA	17
1.6 DIVULGAÇÃO	18
1.6.1 Participações em eventos	18
1.6.2 Publicações	21
1.6.3 Boletim Informativo	23
2. PROJETOS FINALIZADOS	24
2.1 NEIPA	25
2.1.1 Laboratório do Neipa	25
2.1.2 Caso de Sucesso	26
2.1.3 Cursos de Capacitação	27
2.1.4 Divulgação do Neipa	30
2.2 ACRESCE	32
3. PROJETO EM EXECUÇÃO: LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO	35
4. PROSPECÇÕES	38
4.1 PROPOSTAS DESTAQUES	39
4.2 PAR Procel	40
4.3 BUSCA POR NOVOS PARCEIROS	41
EQUIPES DOS PROJETOS	42
ACRESCE	42
LAB	42
NEIPA	42



CAPÍTULO 1

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS & INFRAESTRUTURA



Este capítulo destaca os principais acontecimentos relacionados à gestão e fortalecimento do eAmazônia ao longo do ano de 2023. Abordamos a execução do orçamento anual, os resultados da auditoria externa, a conquista do registro de marca, as alterações na diretoria e conselhos, além do planejamento estratégico institucional.

Também apresentamos informações relevantes sobre a geração de energia elétrica, um aspecto fundamental de nossa infraestrutura, bem como as ações de divulgação realizadas para ampliar o alcance e impacto de nossas atividades. Cada tópico reflete nosso compromisso com a transparência, eficiência e crescimento sustentável, elementos essenciais para o sucesso de nossa missão como Instituto de Ciência e Tecnologia na região amazônica.

1.1 ORÇAMENTO 2023

A Figura 1, traz na parte superior uma consolidação das receitas e despesas que ocorreram no eAmazônia em 2023. Na parte inferior é apresentado o Percentual das Receitas e Despesas por rubrica.

A Receita Total do eAmazônia no ano de 2023 foi composta pelo Aporte da Eletrobras, por projeto de P&D, realizado em parceria Neoenergia, pelo projeto do Neipa realizado em parceria com o Procel, e pela participação no projeto Acresce. Além disso, foi realizado aporte do caixa do eAmazônia.

A Despesa Total do eAmazônia, para o ano de 2023, foi composta pelos custos dos projetos e pelas despesas institucionais, que garantem o bom funcionamento do eAmazônia no dia a dia.

Parte do saldo remanescente do ano de 2023 foi aportado no orçamento de 2024, podendo ser utilizado para concluir as atividades que haviam sido previstas, porém não puderam ser realizadas, tais como a execução de obras e reformas do prédio. Os demais valores foram aplicados na Carteira de Investimentos do Instituto.



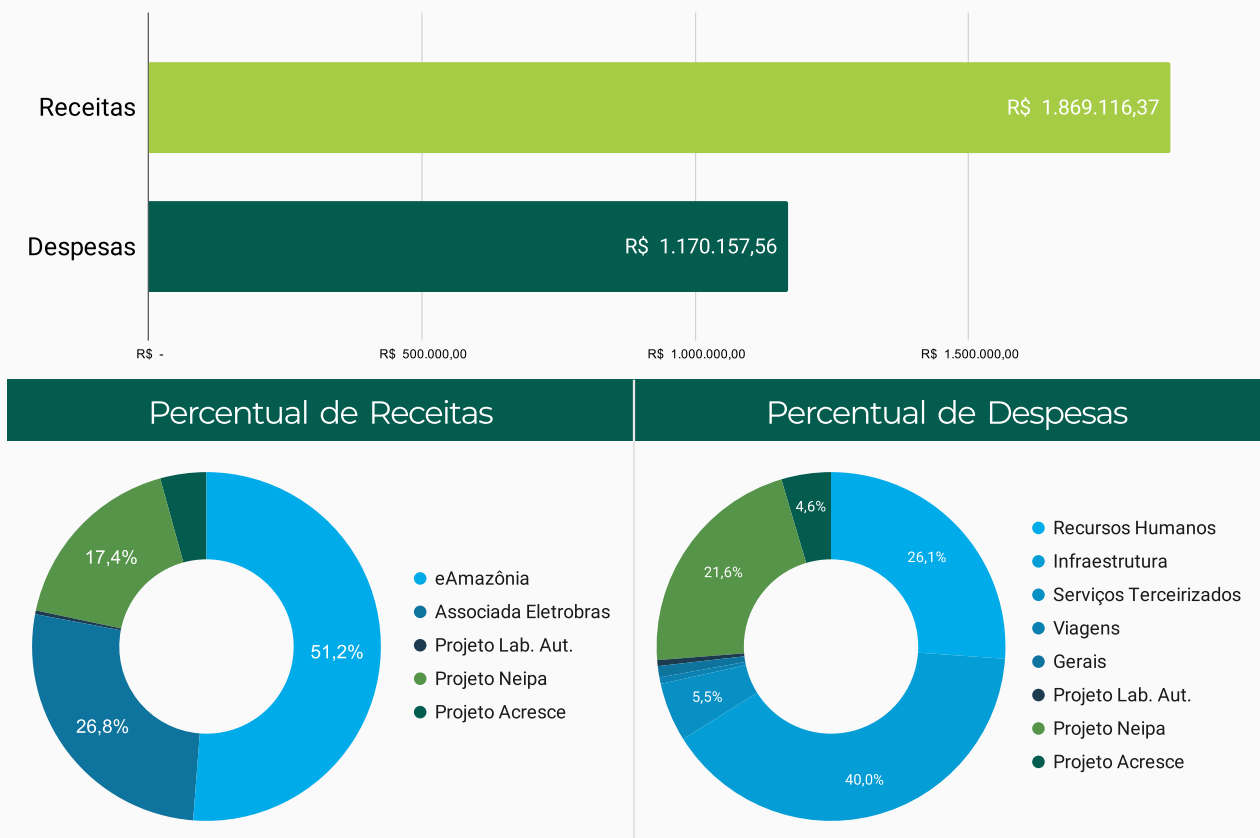


Figura 1: Receitas e Despesas do eAmazônia em 2023

1.2 AUDITORIA EXTERNA

Com o objetivo de proporcionar maior segurança e transparência aos investidores e à sociedade em geral, o eAmazônia submete anualmente suas informações contábeis à análise de uma empresa de auditoria externa. Essa avaliação visa confirmar a precisão das demonstrações contábeis do Instituto, garantindo a correta apresentação da posição patrimonial, do resultado financeiro de suas operações, da evolução de seu patrimônio e da origem e aplicação dos recursos nas informações divulgadas.

No ano de 2023 a auditoria contábil do eAmazônia foi realizada pela empresa GRS Auditores e Consultores, que apresentou a seguinte conclusão em seu relatório:

“Examinamos as demonstrações contábeis da eAmazônia Energia Sustentável e Inovação (“eAmazônia ou Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da eAmazônia Energia Sustentável e Inovação em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em especial a ITG 2002 (R1) e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

O relatório da auditoria está disponível em nosso site no Portal de Transparência.

1.3 MARCOS ORGANIZACIONAIS

1.3.1 Registro de marca do eAmazônia

Para um Instituto de Pesquisa, como o eAmazônia, a construção de uma marca sólida é essencial para consolidar sua credibilidade e excelência no campo da investigação.

A consistência e clareza da marca são fatores fundamentais para transmitir a seriedade e competência da empresa, impactando diretamente na confiança dos clientes e no sucesso contínuo no setor de pesquisa.

Para isso, no segundo semestre de 2022 foi enviado ao INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) o pedido de avaliação da marca e em outubro de 2023, após as devidas avaliações do órgão competente, houve a Concessão do Registro da marca eAmazônia (conforme Figura 2).



Figura 2 - Marca do eAmazônia

1.3.2 Alteração da Diretoria e Conselhos

No segundo semestre do ano de 2023, por iniciativa da sócia fundadora - Eletrobras, foram indicados novos nomes para os cargos de Diretor Presidente e Diretor de Desenvolvimento Tecnológico, sendo estes ocupados por Fernanda Ladeira de Medeiros e Ricardo de Oliveira, respectivamente. Além disso, foram alterados dois membros do Conselho de Administração, com Carlos Eduardo Vieira de Mendonça Lopes como Presidente, em substituição ao Sr. Ricardo André Marques e Fernanda Ladeira de Medeiros, em substituição ao Sr. Moacyr Pereira dos Santos, ambos membros titulares.

A eleição foi realizada por meio da 12ª Assembleia Geral (AGE), em novembro de 2023. Todos os cargos, tanto da Diretoria Executiva quanto do Conselho de Administração, tiveram vigência até 22/02/2024, pois continuaram o mandato dos membros anteriores.

Ainda na 12ª AGE, foram indicados e eleitos os nomes para a composição do Conselho Fiscal, em razão do fim dos mandatos dos membros anteriores. Os novos mandatos têm vigência até 08/11/2025. A nova composição do Conselho Fiscal é indicada no Quadro 1.

Quadro 1: Composição do Conselho Fiscal do eAmazônia

NOME	SITUAÇÃO	INDICAÇÃO
Tiago Barbosa Muniz	Titular	Eletrobras
Ary Xavier de Arruda Neto	Titular	Eletrobras
Sandro Natalino Damásio	Suplente	Eletrobras
Marcello Soares Rocha	Suplente	Eletrobras
Cleide Maria Oliveira da Cruz Maia	Titular	Ufac
Tone Eli da Silva Roca	Suplente	Ufac

Com o encerramento da vigência dos mandatos da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, foi necessário a convocação da 13ª AGE, que ocorreu em fevereiro de 2024. Essa reunião teve como pauta prorrogar, pelo prazo de 120 dias, os mandatos da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

O Quadro 2 apresenta a composição do Conselho de Administração, que tem mandato vigente até 21/06/2024.

Quadro 2: Composição do Conselho de Administração do eAmazônia

NOME	SITUAÇÃO	INDICAÇÃO
Carlos Eduardo Vieira de Mendonça Lopes	Eletrobras	Presidente
Raul Balbi Sollero	Eletrobras	Conselheiro
Rodrigo Regis de Almeida Galvão	Eletrobras	Conselheiro
Rui Henrique Pereira Leite de Albuquerque	Eletrobras	Conselheiro Suplente
Fernanda Ladeira de Medeiros	Eletrobras	Presidente do eAmazônia
Alexandre Ricardo Hid	UFAC	Conselheiro
Ricardo Damasceno	SEICT	Conselheiro
Márcio Valter Agiolfi	FIEAC	Conselheiro

1.3.3 Planejamento Institucional

Para orientar na tomada de decisão de ações futuras foi iniciado o desenvolvimento do Planejamento Institucional do eAmazônia, para atuação nos próximos 5 anos. Este documento reside na interligação entre a Identidade Institucional e o Planejamento Estratégico (PE).

A identidade institucional de uma organização destaca os aspectos valorizados, evidenciando sua singularidade, legitimidade e razão de ser. Ela se expressa no desenvolvimento de atividades, na imagem e intenção organizacional, e reflete ideologias que guiam o comportamento, através de ideias e princípios gerais.

Enquanto o PE define os objetivos a longo prazo e determina as melhores estratégias para alcançá-los. Envolve a análise detalhada do ambiente interno e externo da organização, a identificação de oportunidades e ameaças, a definição de metas específicas e a elaboração de planos de ação para atingir essas metas.

Assim, no planejamento institucional do eAmazônia, são apresentados:



Informações sobre o Instituto

História, eixos de atuação e vínculo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, e suas prioridades.

Identidade Institucional

Missão, visão e valores.



Gestão Institucional

Organização Administrativa.

Planejamento Institucional

Análise ambiental, formulação estratégica indicadores e metas estratégicas e acompanhamento dos indicadores.



Organização Financeira e Orçamentária

Para elaboração do PE, foi realizado um diagnóstico dos cenários em que a instituição se encontra. Por meio da aplicação da Matriz SWOT¹, foi possível identificar 10 fatores internos (forças e fraquezas) e 10 fatores externos (oportunidades e ameaças). Com base nessa análise, tornou-se viável utilizar as forças para aproveitar as oportunidades e proteger-se e mitigar as ameaças.

Essa análise resultou na identificação dos 40 pontos mais significativos para o Instituto, que orientaram a definição de três perspectivas para o planejamento estratégico: **fortalecimento institucional**, **desenvolvimento de pesquisas e projetos**, e **desenvolvimento de pessoas**. Essas perspectivas foram então incorporadas a um Mapa Estratégico (Figura 3), proporcionando uma representação visual do PE.

Para garantir o acompanhamento e a mensuração dos resultados do PE, é fundamental estabelecer objetivos e indicadores estratégicos.

Destaca-se que, este planejamento, ainda está em construção, sendo necessário avaliação interna para os ajustes necessários, seguido de aprovação.

¹ É um método de planejamento estratégico que engloba a análise de cenários para tomada de decisões, observando 4 fatores. São eles: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

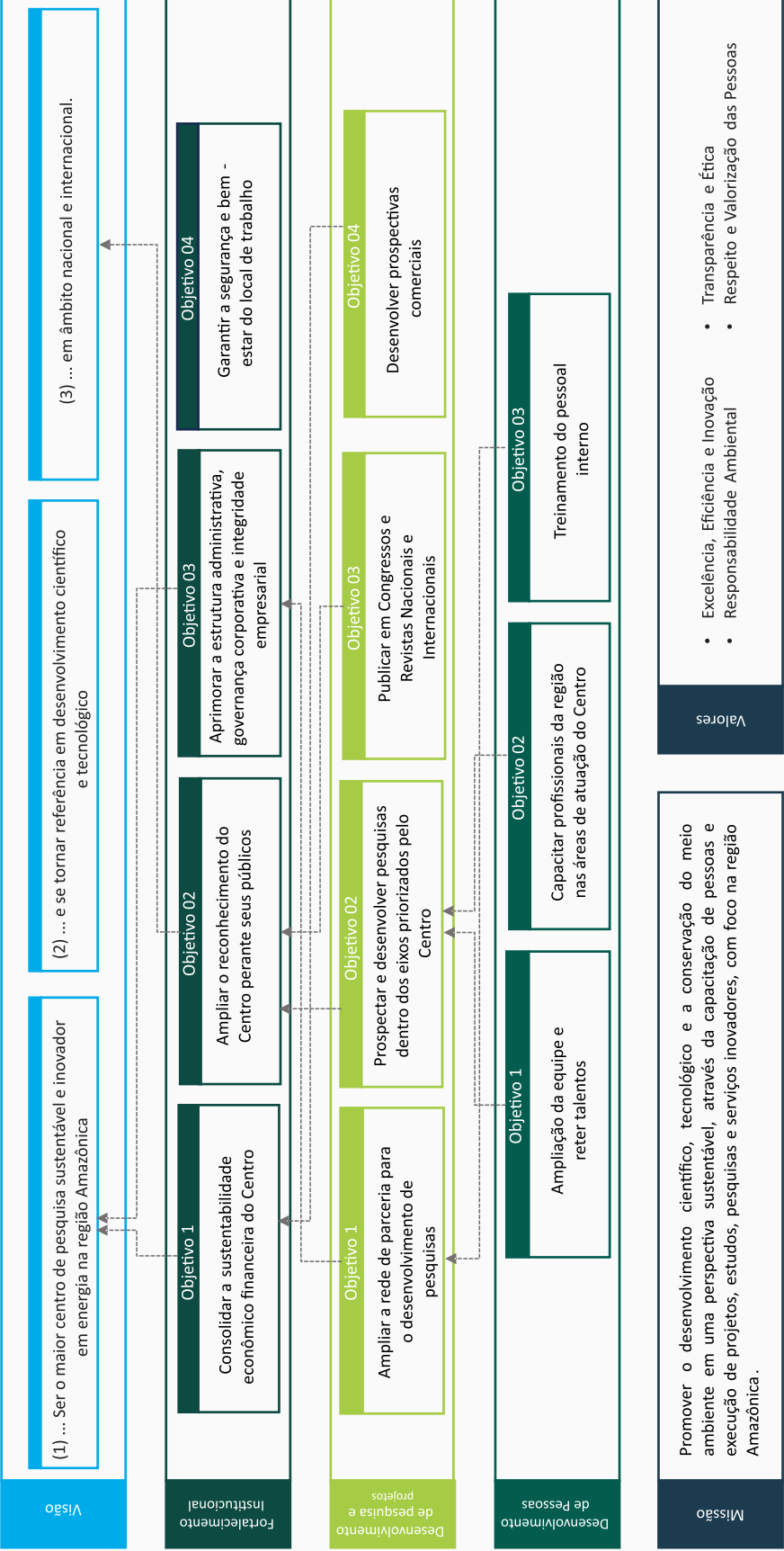


Figura 3 - Mapa Estratégico

No entanto, utilizando-se das métricas estabelecidas nesta minuta, verifica-se que no ano de 2023, o Instituto já apresenta esforços para atingir os objetivos estratégicos, destacam-se:

- *“Ampliar o Conhecimento do Centro perante os seu público” e “Ampliar a rede de parceria para o desenvolvimento de pesquisas e projetos” e “Desenvolver perspectivas Comerciais”*: o eAmazônia esteve presente no Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica - SNPTEE, no Fórum de Bioeconomia da Amazônia e no Evento de Fundação da Associação de Mulheres da Engenharia, Agronomia e Geociência do Acre - Ameag/AC, eventos estes que serão discutidos no decorrer do relatório. Durante estes e outros eventos, foi possível a formulação de *networking* para futuros trabalhos.

A participação do Instituto em eventos, seja como convidado ou componente do dispositivo, foi 66,7% maior comparando-se ao ano de 2022.

- *“Prospectar e desenvolver pesquisas dentro dos eixos priorizados pelo Centro”*: é feito um mapeamento das Instituições/Organizações que promovam PEE e P&D, além de manter a carteira de projetos sempre atualizada.

Destaca-se que todos os projetos, busca-se atender o Objetivo *“Capacitar profissionais da região nas áreas de atuação do centro”*, como exemplo tem-se o projeto do Neipa, que no ano de 2023 realizou a 2ª Edição do Curso de Capacitação em Iluminação Pública e o promoveu um Workshop de Iluminação Pública, que contou com a presença de profissionais da área.

1.5 GERAÇÃO DE ENERGIA

O eAmazônia conta com duas plantas fotovoltaicas, que juntas tem potência instalada de 120 kWp.

A Figura 4 traz um gráfico da geração e consumo, mês a mês. As plantas instaladas geraram um total de 60.694 kWh em energia no ano de 2023, o que corresponde a uma média mensal de 5.057 kWh.

Já o consumo anual foi de 22.017 kWh, o que corresponde a uma média mensal aproximada de 1.834 kWh em energia.



Neste cenário, o eAmazônia gerou 38.677 kWh em créditos de energia no ano de 2023, que seriam suficientes para alimentar 16 residências² durante 1 (um) ano.

Somando-se ao saldo dos anos anteriores, o eAmazônia conta hoje com 199.750 kWh de energia acumulados, que podem ser utilizados em até 60 meses.

Energia Elétrica Gerada e Consumida do eAmazônia

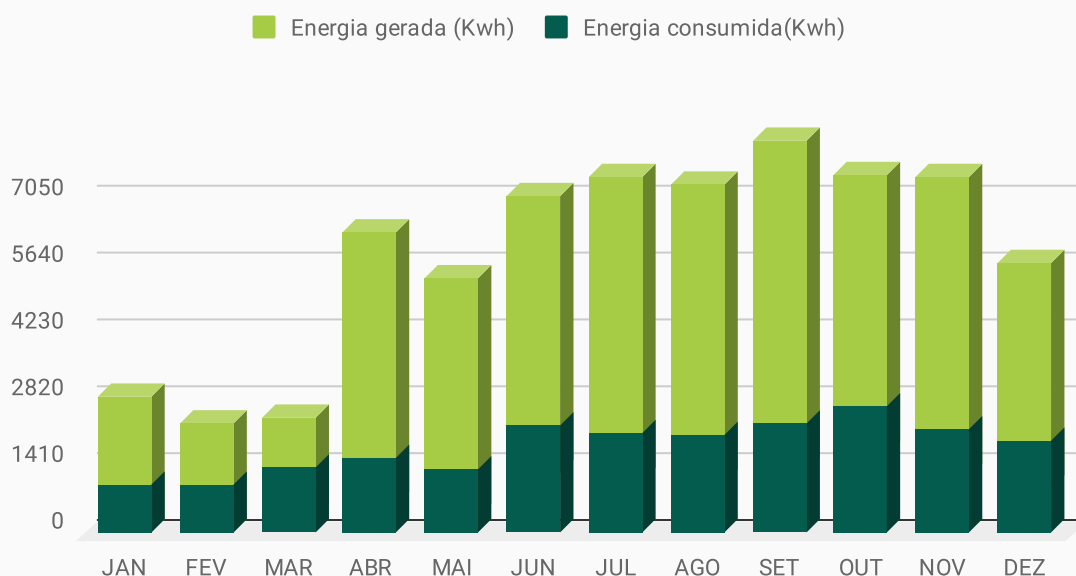


Figura 4 - Gráfico de Geração e Consumo de Energia Elétrica do prédio sede do eAmazônia

1.6 DIVULGAÇÃO

Com o objetivo de disseminar informações e conhecimentos técnicos e científicos, contribuindo assim para o avanço sustentável da Amazônia Legal, o eAmazônia tem concentrado seus esforços em ampliar a divulgação dos resultados de seus trabalhos e projetos na região. O Instituto tem se engajado ativamente em eventos relevantes de inovação e tecnologia e também está coordenando esforços para criar e disseminar conteúdo digital. A seguir, são delineados alguns dos esforços de divulgação empreendidos pelo eAmazônia ao longo do ano de 2023.

² Foi levado em consideração o consumo médio residencial brasileiro da região Norte publicado pela Empresa de Pesquisa Energética em seu Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2023 - Ano Base 2022. Disponível [aqui](#).

1.6.1 Participações em eventos

Durante o ano de 2023, o Instituto eAmazônia esteve ativamente envolvido em uma série de eventos significativos, que abrange uma variedade de áreas temáticas e setores de atuação. Dentre esses eventos destacam-se o Fórum de Bioeconomia da Amazônia, a iniciativa Amazônia +10, 8º Sipat do IFAC, o lançamento da AMEAG - Associação de Mulheres da Engenharia, Agronomia e Geociências do Acre e o XXVII SNPTEE. Essas participações refletem o compromisso contínuo do Instituto com o avanço e a promoção de iniciativas relevantes para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

1.6.1.1 Fórum Bioeconomia da Amazônia



Figura 5 - Banner do Fórum de Bioeconomia da Amazônia

O Fórum de Bioeconomia da Amazônia, organizado pelo Governo do Acre em parceria com a Seict e a Funtac, ocorreu de 21 a 23 de agosto no auditório do Sebrae em Rio Branco. Com o tema *"Oportunidades para um novo modelo de desenvolvimento de produtos do Acre"*, o evento buscou discutir o potencial da bioeconomia na região.

O Fórum contou com palestras, painéis e a participação de especialistas de renome nacional e internacional. Foi um ambiente propício para compartilhar ideias e experiências, com foco em abordar a matéria-prima do Acre e sua relevância para o mercado consumidor.

1.6.1.2 Amazônia +10

A Iniciativa Amazônia+10, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), lançou oficialmente a Chamada Expedições Científicas, destinando R\$ 59,2 milhões para financiar pesquisas voltadas à expansão do conhecimento científico da sociobiodiversidade em áreas pouco exploradas da maior floresta tropical do mundo.

O edital recebeu adesão de 19 Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, representando nove Estados da Amazônia Legal e mais sete Estados brasileiros, evidenciando um esforço conjunto para ampliar a pesquisa colaborativa na região.

No Acre, apresentação sobre o lançamento regional desta chamada ocorreu no dia 05 de dezembro, **no auditório do eAmazônia**, onde o representante da Fapesp, Rafael Andery - Secretário Executivo da Iniciativa Amazônia +10, detalhou os aspectos do edital para pesquisadores, doutores e demais interessados.

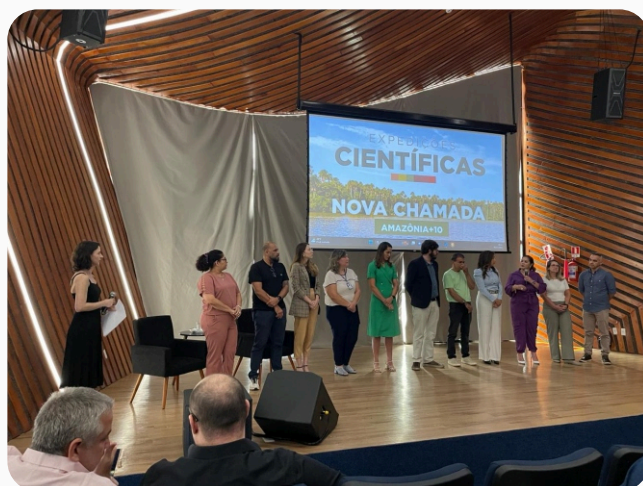


Figura 6 - Banner do Fórum de Bioeconomia da Amazônia

Durante este evento, o eAmazônia foi gentilmente convidado a participar da mesa solene de abertura, onde a representante teve a oportunidade de discursar sobre a relevância desta chamada para a pesquisa no Acre, bem como sobre o papel fundamental desempenhado pelo eAmazônia como parceiro nesta jornada.

1.6.1.3 8º Sipat do IFAC

A oitava edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) do Instituto Federal do Acre, Campus Rio Branco, teve lugar em novembro, destacando-se como um evento anual organizado com grande entusiasmo por estudantes e professores do curso técnico em Segurança do Trabalho. Este encontro é uma ocasião significativa para celebrar e reconhecer a importância do Dia do Profissional Técnico em Segurança do Trabalho, celebrado em 27 de novembro.

Na cerimônia de abertura, realizada no auditório do eAmazônia, uma representante do instituto enfatizou a relevância da segurança do trabalho e a importância de eventos como este para promover práticas seguras no ambiente laboral.



Figura 7 - 8º SIPAT do IFAC

1.6.1.4 AMEAG



Figura 8 - Evento de lançamento da AMEAG

A Associação de Mulheres da Engenharia, Agronomia e Geociência (AMEAG) é uma organização que tem como objetivo promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres nessas áreas profissionais. Ela busca oferecer suporte, *networking* e oportunidades de desenvolvimento para mulheres que atuam ou desejam atuar nos campos da engenharia, agronomia e geociências.

A AMEAG Acre foi oficialmente fundada em uma cerimônia realizada em 20 de outubro. O evento contou com a participação de pesquisadoras do eAmazônia, que representaram o instituto e reafirmaram seu compromisso com a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), **com foco particular na ODS 5**, que se concentra na igualdade de gênero e no empoderamento das mulheres.

A presença e o apoio do eAmazônia na fundação da AMEAG Acre destacam a importância do engajamento das instituições de pesquisa na promoção da igualdade de gênero e no fortalecimento das mulheres nas áreas da engenharia, agronomia e geociências.

1.6.1.5 XXVII SNPTÉE

O XXVII Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTÉE), considerado o maior da América Latina e o segundo maior do mundo, foi realizado de 26 a 29 de novembro de 2023, em Brasília. A Eletronorte coordenou o evento, mantendo e aprimorando iniciativas anteriores e introduzindo novos espaços de conhecimento e integração.

Esta edição incluiu a Nova Geração Profissional (NGP), o Fórum de Mulheres, o Fórum de CEO's e o lançamento do Fórum Acadêmico. A ExpoSNPTÉE, uma exposição

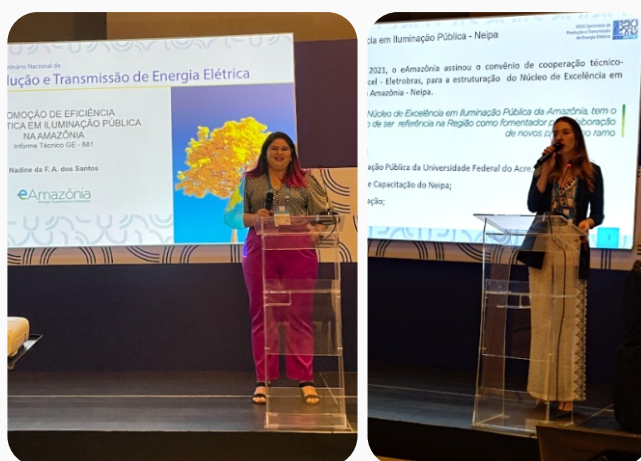


Figura 9 - Apresentações de Nadine Santos e Aline Gallina no XXVII SNPTÉE

paralela, reuniu os principais fornecedores e compradores do setor elétrico brasileiro. Mais de 500 Informes Técnicos foram apresentados ao longo dos quatro dias, atraindo mais de 2500 participantes, incluindo profissionais do setor elétrico de diversas empresas, consultorias, centros de pesquisa, universidades, fabricantes de equipamentos, concessionárias e outros agentes do setor.

O eAmazônia apresentou seis artigos, sendo cinco na área de **Iluminação Pública**, e um na área de **Descarbonização**. Os títulos dos artigos serão apresentados no tópico 1.6.2 deste relatório. O eAmazônia aproveitou o evento para estabelecer novas conexões, ampliando assim sua rede de parceiros.

1.6.2 Publicações

O eAmazônia também emprega a produção de trabalhos científicos como uma estratégia crucial de divulgação. Esta abordagem não apenas contribui para a disseminação do conhecimento técnico e científico, mas também fortalece a credibilidade do instituto como uma referência na Amazônia. Além disso, esses trabalhos proporcionam uma oportunidade valiosa para o eAmazônia contribuir com a pesquisa e o desenvolvimento de soluções sustentáveis para os desafios enfrentados na região.

Dos três eixos de pesquisa priorizados pelo eAmazônia, o Instituto contribuiu com artigos em dois deles. Cinco artigos foram apresentados no eixo de pesquisa de "Eficiência Energética", enquanto um foi apresentado no eixo de "Desenvolvimento Sustentável".

Os cinco artigos no eixo de Eficiência Energética derivam do projeto Neipa - Núcleo de Excelência em Iluminação Pública da Amazônia, realizado em colaboração com o Procel.

No eixo de Desenvolvimento Sustentável, o artigo aborda os Sistemas Isolados e discute os benefícios da adoção de energia limpa e renovável para reduzir as emissões de CO2 na Amazônia.

O Quadro 4 apresenta os títulos dos trabalhos, bem como os autores dos artigos publicados no XXVII SNPTEE. Os artigos podem ser acessados [clikando aqui](#).

Quadro 4: Artigos apresentados pelo eAmazônia

PUBLICAÇÕES NO XXVII SNPTTE	
Título do Trabalho	Autor
Avaliação do desempenho de iluminação pública utilizando diferentes postes metálicos com braços curvos - Estudo de caso na Amazônia	Isabelle Moreira Santiago
Aplicabilidade da metodologia Procel Reluz no retrofit de parques de Iluminação Pública	Aline Santana Gallina
Análise prática das metodologias de medições luminotécnicas em vias públicas	
Promoção de Eficiência Energética em Iluminação Pública na Amazônia	Nadine da Fonseca Araújo dos Santos
A Temperatura da cor como fator primordial no processo de efficientização da luminância das vias públicas.	Patrícia Juliana Oliveira Fagundes
Descarbonização dos sistemas isolados como ferramenta para cumprimento do ODS 13	Lucas Matheus de Sousa Lima

1.6.3 Boletim Informativo

Para fortalecer os laços com seus parceiros, o eAmazônia continuou a compartilhar informações sobre seus principais destaques e realizações através de Boletins Informativos, os quais são enviados por e-mail para parceiros, clientes, associados e colaboradores do eAmazônia. Além disso, para ampliar a divulgação, os Boletins Informativos são regularmente compartilhados nas redes sociais do eAmazônia e também estão disponíveis no site oficial do Instituto, na seção de Publicações ou [clikando aqui](#).



Figura 10 - Boletim Informativo

CAPÍTULO 2

PROJETOS FINALIZADOS



No ano de 2023, o eAmazônia concluiu o projeto Neipa - Núcleo de Excelência em Iluminação Pública da Amazônia e desempenhou um papel significativo no projeto Acresce - Diagnóstico para o Desenvolvimento Econômico do Acre: Meio Ambiente e Economia.

O projeto Neipa concentrou-se em impulsionar iniciativas no campo da tecnologia e inovação, especificamente no setor de Iluminação Pública (IP). Por meio de cursos teóricos e práticos, o projeto capacitou indivíduos e instituições na elaboração e implementação de soluções inteligentes para o sistema de iluminação, com o objetivo de reduzir o consumo de energia e aprimorar a experiência dos usuários.

Já a participação do eAmazônia no projeto Acresce, concentrou-se na identificação e análise de 25 comunidades, abrangendo tanto povos tradicionais quanto comunidades urbanas, para entender seus hábitos, desafios e potenciais. O projeto buscou coletar dados valiosos que podem servir como base para políticas e iniciativas futuras, voltadas para o desenvolvimento socioeconômico e ambientalmente responsável da região.

Neste capítulo exploraremos de forma mais detalhada sobre cada projeto, destacando seus impactos e relevância para a Amazônia.

2.1 NEIPA

A baixa representação e apresentação de projetos de eficiência de IP pelos municípios da Região Norte nas iniciativas do Procel Reluz, tem como uma das causas apontadas a falta de capacitação local. Em resposta, o eAmazônia e o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - Procel estabeleceram o Núcleo de Excelência em Iluminação Pública da Amazônia - Neipa, por meio do Convênio ECV-PRFP-001/2021.

O Neipa busca corrigir essas assimetrias regionais, oferecendo capacitação, serviços de avaliação técnica e implementando projetos pilotos inteligentes de Iluminação Pública (IP), como o realizado no campus da Ufac. Este tópico detalha os principais resultados alcançados pelo Neipa nos seus primeiros dois anos de operação.

2.1.1 Laboratório do Neipa

Para desenvolver todas as atividades previstas no Convênio, foi necessária a criação de um laboratório, com equipamentos



Figura 11 -
Luminancímetro

para medição e verificação de grandezas elétricas e fotométricas.

Dentre os equipamentos adquiridos (Figura 11) destaca-se o Luminancímetro, único deste modelo no Brasil, utilizado para medir luminância e ofuscamento.

Além da aquisição dos equipamentos, o Neipa conta com amplo espaço para realização de treinamentos e testes (Figura 12). Conta ainda com um painel didático para auxiliar em um melhor entendimento dos alunos (Figura 12).



Figura 12 - Salão do Laboratório do Neipa e Painel didático

2.1.2 Caso de Sucesso

Visando complementar o Laboratório do Neipa, foi executado o *retrofit* de toda a Iluminação Pública do Campus da Universidade Federal do Acre - Ufac, substituindo 142 pontos de iluminação antiga, por iluminação com tecnologia LED e sistema de Telegestão³.

A Figura 13 apresenta o Antes e Depois da via da Biblioteca. Nota-se que houve uma melhora na qualidade de iluminação tanto da via, como dos passeios, trazendo mais segurança para os motoristas e pedestres.

³ O sistema de Telegestão permite o acionamento e desligamento individual ou em grupo dos pontos de IP, de forma remota, além da possibilidade de dimerização das luminárias.



Figura 13 – Antes e Depois da via da Biblioteca da Ufac

2.1.3 Cursos de Capacitação

O Curso de Capacitação em Iluminação Pública (CCIP) teve como objetivo apresentar o conhecimento básico sobre Iluminação Pública, eficiência energética, medição e verificação e apresentação do processo de participação das Chamadas Públicas do Procel Reluz.

Foram realizadas duas edições. A primeira contou com 42 participantes e ocorreu no período de 30 de maio a 15 de julho, na modalidade EAD (Ensino a Distância).

A segunda edição ocorreu na modalidade presencial durante os dias 17 a 19 de abril na sede do eAmazônia.

O Neipa já capacitou mais de 50 pessoas da Região Norte, incluindo discentes, profissionais da área e profissionais das prefeituras, na área de Iluminação Pública.

Dentre as atividades realizadas na 2ª Edição do CCIP, destaca-se a realização de palestras dos pesquisadores do projeto, atividades de campo e atividades no Laboratório do Neipa (Figuras 14 a 16).



Figura 14 – Pesquisadores em palestra na 2ª Edição do CCIP



Figura 15 – Atividades práticas em campo e no Laboratório do Neipa



Figura 16 – Encerramento do Curso

Todo o material desenvolvido, utilizado nas duas edições do curso, foram revisadas e compiladas no Livro intitulado “Iluminação Pública Eficiente”, disponível para [download aqui](#). Este livro encontra-se disponível no site do eAmazônia e em forma física, na biblioteca da sede.

2.1.3.1 *Prefeituras da Região Norte*

Visando o objetivo principal do Convênio, foram desenvolvidas ainda capacitações *in loco* na sede de 05 prefeituras da Região Norte (Figuras 18 a 22): Brasileia e Plácido de Castro, ambas no Acre, Espigão D'Oeste e Pimenta Bueno, em Rondônia, e Capanema, no Pará.

Foram realizadas instruções sobre o processo de preenchimento do arquivo eletrônico, elaboração do projeto luminotécnico e orientação acerca de quais documentos seriam necessários para a participação nas Chamadas Públicas do Procel Reluz.

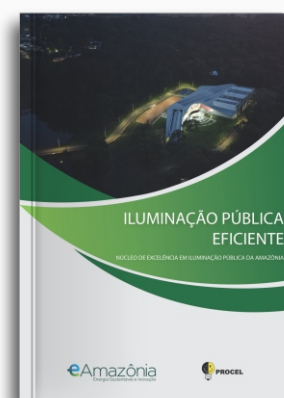


Figura 17 - Livro “Iluminação Pública Eficiente”



Figura 18 – Curso em Brasileira - AC



Figura 19 – Curso em Plácido de Castro - AC



Figura 20 – Curso em Pimenta Bueno - RO



Figura 21 – Curso em Espigão D'Oeste - RO



Figura 22 – Curso em Capanema - PA

3.1.4 Divulgação do Neipa

Como parte da divulgação do Convênio, o eAmazônia empenhou-se em diversificar o seu público.

Para a comunidade em geral, a comunicação foi feita por meio de posts no Instagram e Site. Já para a comunidade acadêmica foram publicados diversos artigos em congressos e/ou eventos relacionados ao assunto, conforme apresentado no item 1.6.2 deste relatório.

Dentre as publicações destacam-se o Livro **Iluminação Pública Eficiente** (citado em 2.1.3) e o **Livreto Neipa**, que contém um resumo de todo o projeto, além de explanar as principais contribuições do novo núcleo. A Figura 23 traz um recorte do Livreto. Para acessá-lo na íntegra [clique aqui](#).



Figura 23 – Destaques do Livreto Neipa

Outro meio de divulgação foi a realização do **“Workshop de Iluminação Pública: Aplicação de Eficiência Energética”**, que apresentou todos os resultados obtidos durante o projeto de estruturação do Núcleo de Excelência em Iluminação Pública da Amazônia - NEIPA (Figura 24).

O evento contou com a participação de especialistas da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. - ENBpar e do Centro de Pesquisas em Energia Elétrica - Cepel. Além de autoridades locais, como representantes de secretarias estaduais e de prefeituras municipais, profissionais da área, engenheiros, arquitetos e estudantes universitários.

Na oportunidade o Laboratório do Neipa foi inaugurado (Figura 25).



Figura 24 – Workshop de Iluminação Pública



Figura 25 – Inauguração do Laboratório do Neipa

2.2 ACRESCE

Iniciado em 2021, o projeto Diagnóstico para o Desenvolvimento Econômico do Acre: Meio Ambiente e Economia, o Acresce, buscou analisar de forma científica os aspectos econômicos e sociais mais relevantes para o Estado do Acre, para assim alcançar soluções efetivas para o aproveitamento das potencialidades de desenvolvimento econômico e sustentável da região.

Por este motivo, teve como uma das metas apresentar os macros dados regionais detalhadamente, demonstrando aspectos da macroeconomia, da educação, da segurança pública, da infraestrutura, da saúde, do ambiente e também do território e povos do Acre.

Foi possível evidenciar com dados concretos características econômicas marcantes, como a dependência do Produto Interno Bruto (PIB) do Setor Público (38,3%) e a forte concentração da economia na capital Rio Branco. Outro ponto levantado foi a ascensão do Setor Agropecuário, que tem maior relevância no PIB dos menores municípios (SAPIEN, 2023a).

A etapa do projeto Acresce desenvolvida pelo Instituto eAmazônia consistiu na *identificação de 25 comunidades que englobam a participação de povos tradicionais e comunidades urbanas produtivas e não produtivas*, a fim de coletar informações acerca de hábitos e desafios enfrentados por essas comunidades. Além do acompanhamento e supervisão das atividades de campo e auxílio aos pesquisadores nas entrevistas e observações.

Para que essas atividades em campo ocorressem foi realizada uma capacitação, na sede do eAmazônia, dos moderadores, entrevistadores e observadores - pesquisadores do projeto - seguindo a metodologia definida pelo Instituto Sapien (Figura 26).



Figura 26 – Curso de Capacitação do projeto Acresce

As principais características e componentes desta metodologia são:

- *Visitas Orientadas com Observação Sistemática:* Visitas aos municípios realizadas com uma observação sistemática focada nos eixos produtivos existentes;
- *Entrevistas em profundidade:* Os entrevistados foram as lideranças das comunidades visitadas, incluindo pequenos produtores rurais, trabalhadores e sindicatos, lideranças indígenas, extrativistas e das reservas ecológicas. O roteiro semiestruturado foi focado na visão destes em relação ao Estado do Acre e a comunidade em que residem, considerando tanto os pontos positivos como as dificuldades nas duas esferas.
- *Grupos Focais de Pesquisa Qualitativa:* Foram formados grupos com os habitantes de cada comunidade, buscando-se um número mínimo de participantes para abranger os relatos. Os participantes incluíram indígenas, habitantes das reservas extrativistas e dos assentamentos.

Após a capacitação, foram iniciadas as atividades de campo. A equipe do eAmazônia, junto aos pesquisadores contratados, viveram uma imersão nas comunidades amostrais em busca de colher dados fidedignos. A título de exemplo, dentre as comunidades selecionadas, cita-se a comunidade Walter Acer, comunidade Berço do Café e a Aldeia Yawanawa (Figura 27).



Figura 27 - Entrevistas e Grupos Focais

Ao final do trabalho de campo, todas as informações coletadas foram compiladas, resultando em um relatório intitulado **Diagnóstico: Comunidades Acreanas**, descrevendo as particularidades de cada uma delas com base no relato de seus habitantes, bem como nas observações realizadas durante o trabalho de campo. Conforme estabelecido em Contrato, o mesmo foi entregue ao Instituto Sapien em novembro de 2023. Para mais informações a respeito do projeto Acresce, [clique aqui](#).



CAPÍTULO 3

PROJETO EM EXECUÇÃO: LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO



A busca por melhoria na eficiência dos processos envolvidos e na confiabilidade no fornecimento de energia, acarretou, ao longo dos anos, em grandes avanços na automatização e digitalização das subestações, com a substituição de equipamentos eletromecânicos e da fiação de cobre por Dispositivos Eletrônicos Inteligentes (IED) e estrutura de comunicação via fibra ótica.

Com o aumento considerável da quantidade de dados que trafegam pelos equipamentos e sistemas da subestação, surgem problemas e incertezas relacionadas ao desempenho do SAS (Sistema de Automação da Subestação) em situações de alto tráfego de informações. Além disso, surgem problemas de interoperabilidade, decorrentes do número elevado de equipamentos de diversos fabricantes comunicando-se através de protocolos não padronizados.

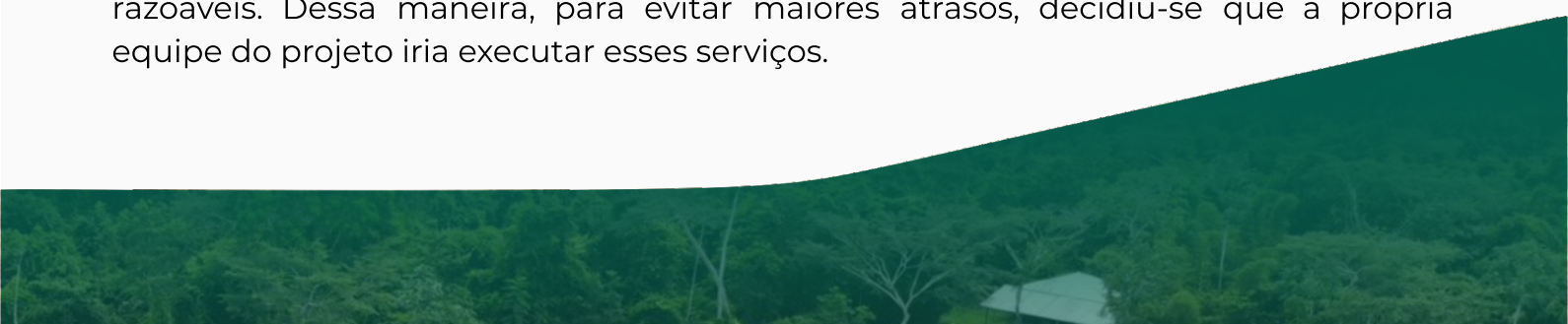
Por fim, a possibilidade de controle e acesso a informações das subestações de maneira remota acarreta problemas relacionados à segurança cibernética das instalações. Nos últimos anos, foram observados diversos ataques cibernéticos à concessionárias de distribuição no Brasil e no mundo.

Nesse cenário, o presente projeto, desenvolvido em parceria entre a Neoenergia Brasília e o eAmazônia, propõe o desenvolvimento de uma plataforma de automação que permita realizar testes envolvendo os diversos equipamentos e sistemas que compõem o sistema de automação de uma subestação.

Dentro do projeto, foram desenvolvidas metodologias para testes referentes a segurança cibernética e implantação de barramento de processos, cujos níveis de pesquisa ainda são incipientes atualmente no setor de distribuição de energia. Os resultados do projeto irão permitir à Neoenergia Brasília implantar tecnologias de subestações digitais de maneira satisfatória no futuro, considerando as diferentes realidades existentes na área de concessão da empresa.

No ano de 2023, os pesquisadores trabalharam na elaboração do projeto elétrico da plataforma, prevendo todas as conexões elétricas e ópticas entre equipamentos, além da disposição deles em um rack. Em seguida realizou-se a montagem dos equipamentos conforme apresentado na Figura 28.

Inicialmente, era prevista a contratação de empresa especializada para elaboração de projeto elétrico e execução de serviço de montagem dos equipamentos. Foram realizadas reuniões e negociações com diversas empresas, num processo que se estendeu por vários meses, porém não foi possível encontrar uma candidata que pudesse executar os serviços de maneira presencial em Brasília, com preços e prazos razoáveis. Dessa maneira, para evitar maiores atrasos, decidiu-se que a própria equipe do projeto iria executar esses serviços.



Foram realizadas ainda todas as conexões elétricas, para fornecimento de energia aos equipamentos, além das conexões via fibra óptica para a troca de mensagens entre eles, conforme apresentado na Figura 28.

Atualmente, estão sendo realizados testes para configuração dos equipamentos, além da execução dos testes previstos nas metodologias desenvolvidas em etapas anteriores. Os principais desafios dessa etapa decorrem da utilização de equipamentos de diferentes fabricantes, que demandam configuração através de softwares próprios, além de necessitarem de análises específicas para possibilitar a comunicação com equipamentos diferentes.

O projeto possui previsão de finalização para abril de 2024.

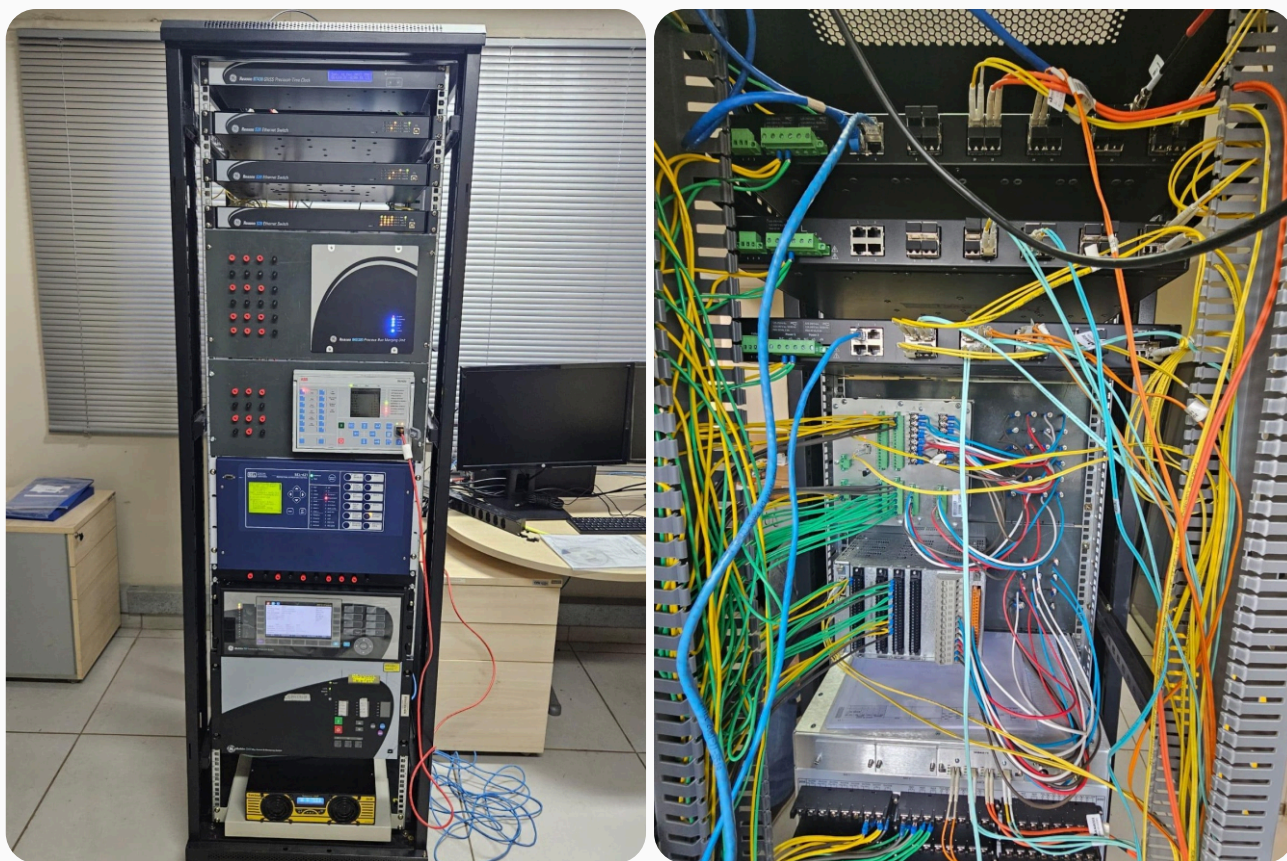


Figura 28 – Montagem dos equipamentos

CAPÍTULO 4

PROSPECÇÕES



Ao longo do ano de 2023, esforços foram concentrados no aprimoramento institucional do eAmazônia. A principal meta delineada envolveu a busca do Instituto em atuar como uma plataforma global, com o propósito de expandir significativamente as pesquisas voltadas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. Essa visão inspiradora foi minuciosamente debatida em diversas reuniões com uma variedade de instituições.

A seguir, apresentam-se de forma mais abrangente as propostas de projeto que se destacaram, bem como as parcerias em fase avançada de negociação, refletindo nosso compromisso contínuo com a promoção do conhecimento e práticas sustentáveis na região.

4.1 PROPOSTAS DESTAQUES

Desde 2022, o eAmazônia vem conduzindo estudos dedicados à busca pela descarbonização dos sistemas de geração de energia na Amazônia, especialmente nas regiões isoladas. Parte do conhecimento, já em processo de desenvolvimento, foi compartilhada no artigo intitulado "Descarbonização dos Sistemas Isolados como Ferramenta para Cumprimento do ODS 13", apresentado com destaque em novembro de 2023, durante o XXVII SNPTEE.

A transição para a descarbonização desses sistemas implica na substituição da geração de energia proveniente de combustíveis fósseis, como gás natural e óleo diesel, por fontes limpas e renováveis, como a energia fotovoltaica. O delineamento de dois projetos em fase de apresentação visa traçar o melhor caminho para realizar essa transformação, levando em consideração as peculiaridades da Amazônia.

Além disso, uma terceira proposta de projeto destaca a necessidade de obtenção de dados técnicos específicos para compreender as demandas de aproximadamente 900 mil brasileiros que ainda não têm acesso à energia elétrica na Amazônia.

As negociações em andamento para a implementação desses projetos têm sido tema central em reuniões estratégicas com importantes instituições privadas e governamentais do setor elétrico. Este compromisso reforça o empenho do eAmazônia em enfrentar os desafios energéticos da região, buscando soluções sustentáveis e inclusivas.

Outra proposta foi elaborada com o objetivo de implementar uma iniciativa adicional de eficiência energética no Campus Baixada do Sol, pertencente ao Instituto Federal do Acre - Ifac. A proposta destaca a introdução de uma fonte incentivada para



abranger aproximadamente 50% do consumo de energia do Campus, juntamente com a implementação de ações educativas.

Essa iniciativa visa não apenas otimizar o uso de energia no Campus, mas também promover uma consciência mais ampla sobre práticas sustentáveis e eficiência energética entre a comunidade acadêmica.

4.2 PAR Procel

Com a aprovação de duas propostas de projeto no 4º Plano de Aplicações de Recursos (PAR) do Procel, o ano de 2023 marcou o momento propício para realizar as atualizações necessárias, visando dar início, em 2024, à execução desses projetos ambiciosos.

Dentro do escopo do projeto intitulado "Desenvolvimento de panorama regional de eficiência energética de edifícios de escolas públicas estaduais da região Norte do país e modelo de gestão energética", foram efetuadas atualizações nos orçamentos relacionados à aquisição de materiais e à realização das atividades. Além disso, o custo para a obra de reforma de uma escola, conforme previsto no plano de trabalho, foi recalculado. Essas revisões apontaram a necessidade de uma ampliação dos recursos, os quais serão repassados pelo Procel para a execução do projeto, com um aumento de 4,61%. Essa alteração recebeu aprovação do Procel em dezembro de 2023, e o próximo passo consiste no envio da documentação para a assinatura do termo de cooperação, marcando o início efetivo do projeto.

A segunda proposta aprovada representa o cerne do termo de cooperação estabelecido entre o eAmazônia e o Procel, denominado "Estruturação do Núcleo Amazônico de Tecnologia em Eficiência Energética (Natee) para desenvolvimento de aplicações de base tecnológica em projetos de eficiência energética com ênfase em iluminação pública". A previsão é de que o projeto tenha início no primeiro semestre de 2024, com a documentação já enviada e as negociações em fase final.

Dessa forma, a expectativa é que ambos os projetos sejam efetivamente iniciados em 2024, proporcionando uma rica fonte de aprendizado e promovendo melhorias significativas para a população da região amazônica. Esses empreendimentos reforçam ainda mais a parceria sólida entre o eAmazônia e o Procel, consolidando um compromisso conjunto com o avanço tecnológico e o aprimoramento da eficiência energética na região.



4.3 BUSCA POR NOVOS PARCEIROS

A posição estratégica do eAmazônia como plataforma de pesquisa visa não apenas a realização de novos projetos, mas também a busca proativa por novos parceiros para desenvolvimento conjunto com outras instituições. Durante o decorrer do ano de 2023, foram promovidas diversas reuniões e apresentações, constituindo passos fundamentais na divulgação do eAmazônia e no estabelecimento de bases sólidas para futuras parcerias.

O envolvimento ativo do eAmazônia em eventos do Governo do Estado do Acre, como o Fórum de Bioeconomia da Amazônia e a Chamada de Expedições Científicas, demonstra o comprometimento em participar ativamente das iniciativas regionais. Adicionalmente, a presença em eventos promovidos pela Finep para apresentação dos novos editais fortalece a visibilidade do eAmazônia no cenário nacional de pesquisa.

O estreitamento de laços com órgãos governamentais também foi uma prioridade, evidenciada por reuniões com o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Secretaria Estadual de Indústria, Ciência e Tecnologia (SEICT) do Acre. Esses encontros tinham como objetivo compreender as demandas específicas desses órgãos, visando o desenvolvimento conjunto de projetos alinhados às suas necessidades.

Uma colaboração estratégica foi estabelecida com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Acre (FAPAC), onde a assinatura de um termo de cooperação é aguardada para o próximo ano. Essa parceria promissora tem o potencial de aprimorar significativamente as atividades de pesquisa no estado, destacando o compromisso contínuo do eAmazônia em fortalecer sua rede de colaborações e contribuir para o avanço científico e tecnológico na região.



EQUIPES DOS PROJETOS

ACRESCE

Aline S. Gallina
Amanda Rebeka Lima de Souza
Débora Gaspar Magalhães
Eduarda Regina Costa dos Santos
Francisco Willyans Costa Sales
Liliane Bezerra da Silva
Lucas Matheus de S. Lima
Marcos Antônio Viana Maia
Marta Daniela Alves da Silva
Rafael S. Pereira
Rafaela de Souza Morais Varêda Vieira
Railson Diniz Dos Santos
Rondesson de Oliveira Vasconcelos

LAB

Carlos Marcio Vieira Tahan
Daniel Perez Duarte
Daniel Szente Fonseca
Felipe Kenndy Matsuzaki
Francisco Manuel Pires Neto
Gustavo de Góis Himeno
Henrique Kagan
Marcelo Aparecido Pelegrini
Marcos Roberto Gouvêa
Natasha Akie Yaguiiu Knorst
Paulo Rogerio Maschietto
William Backhaus Lopes Moura

NEIPA

Aline S. Gallina
Ana Thaís da S. Cordeiro (*)
Beatriz Vitorino
Camila Santos (*)
Caroline L Vieira
Débora Gaspar Magalhães
Eduarda Regina Costa dos Santos
Gustavo M. O. de Castro
Hermann Duarte
Hanalise L. de Oliveira
Isabelle M. Santiago
Joshua B. Martins (*)
Klaus C. Ludwig (*)
Lucas S Figueiredo (*)
Lucas Matheus de Sousa Lima
Luiz Bryan Vilela (*)
Mateus da S. Nascimento (*)
Naara Carvalho (*)
Nadine da F. A. dos Santos
Patrícia Juliana Oliveira
Vinicius Oliveira
Vitória Aguiar Monte (*)

Observação: (*) Bolsistas vinculados à Universidade Federal do Acre

